

### 3 - Metodologia e apresentação dos dados

Natália Cristine Prado

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

PRADO, NC. Metodologia e apresentação dos dados. In: *O uso do inglês em contexto comercial no Brasil e em Portugal: questões linguísticas e culturais* [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015, pp. 99-108. ISBN 978-85-7983-654-1. Available from: doi: [10.7476/9788579836541](https://doi.org/10.7476/9788579836541). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/staff/book/id/rxwst/attachs/9788579836541.epub>

---



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

# 3

## METODOLOGIA E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

### Procedimentos metodológicos

O *corpus* da pesquisa que originou este livro é constituído de nomes comerciais que apresentam palavras da língua inglesa. Trata-se de nomes de empresas nacionais, concentradas no interior de São Paulo, para o português brasileiro, e internacionais, concentradas na cidade de Lisboa, para o português europeu. Em virtude da globalização, muitos produtos amplamente consumidos no Brasil e em Portugal entraram nesses países com a marca já estabelecida e, por estarem em contexto de língua portuguesa, o nome da marca pode ter sofrido algum tipo de adaptação (de ordem morfológica, fonológica etc.), além de ter servido de base para a criação de outros nomes comerciais tanto em um como no outro país.

A coleta dos dados do português brasileiro foi realizada a partir do site Guia Mais ([www.guiamais.com.br](http://www.guiamais.com.br)), que disponibiliza informações comerciais dos 26 estados do Brasil e do Distrito Federal. Optamos por fazer um recorte e centrar a pesquisa apenas no interior de São Paulo. No site, as empresas estão separadas por categorias, o que facilitou a busca, a separação, a categorização<sup>1</sup> e a

---

1 Para separar os dados por tipos de comércio, tanto no português brasileiro quanto no europeu, optamos por seguir a categorização do site Guia Mais, que

quantificação dos dados. Pesquisamos os nomes de 7.271 estabelecimentos cadastrados no interior de São Paulo. Dentre eles, 862 têm no seu nome algum elemento da língua inglesa (Apêndice A).

Para o português europeu, realizamos a coleta dos nomes comerciais nos seguintes sites: Infoempresas ([www.infoempresas.com.pt](http://www.infoempresas.com.pt)), que é um diretório de todas as empresas portuguesas; Restaurantes Lisboa ([www.restauranteslisboa.net](http://www.restauranteslisboa.net)), que apresenta uma lista dos principais restaurantes dessa cidade; Hotéis ([www.hoteis.pt](http://www.hoteis.pt)), que possui o cadastro dos principais hotéis da cidade; Páginas Amarelas ([www.pai.pt](http://www.pai.pt)), que contém o cadastro de nomes e telefones de inúmeros estabelecimentos comerciais e outras informações. Pesquisamos nesses sites 9.093 nomes comerciais, dos quais 446 possuem elementos do inglês (Apêndice B).

Após a coleta dos dados, preparamos o experimento de leitura, com a intenção de observar a pronúncia dos nomes comerciais por falantes de português brasileiro e do europeu. Para esse experimento, escolhemos uma amostra do *corpus* do português brasileiro, composta de 184 nomes comerciais que possuem palavras da língua inglesa como são grafadas nessa língua e que pertencem a diferentes setores do comércio e dos serviços. Os nomes comerciais foram apresentados aos falantes em contexto de língua portuguesa, em frases elaboradas para a realização do experimento (Apêndice C). Para realizar o experimento de leitura, selecionamos falantes adolescentes ou adultos, devido à maior familiaridade com a ocorrência de estrangeirismos tanto na língua oral como na escrita. Outro critério para a nossa escolha foi o falante ter pelo menos terminado o ensino médio, visando evitar maiores dificuldades de leitura dos nomes a eles apresentados.<sup>2</sup> Cada falante recebeu uma folha com um pequeno questionário. As respostas serão analisadas no Capítulo 4. Ao todo, selecionamos dez falantes residentes no interior

---

apresenta de maneira mais organizada os nomes comerciais do que os outros sites consultados.

2 Mesmo com esses cuidados, alguns falantes demonstraram alguma dificuldade de leitura.

de São Paulo, na cidade de Itirapina, dos quais cinco nunca haviam estudado inglês em escolas de idiomas e cinco estudavam havia exatamente dois anos quando foi feita a pesquisa.

Em Portugal, percebemos, na convivência com as pessoas, que dificilmente um adulto com grau de escolaridade de médio a superior não possui nem que seja um conhecimento mínimo da língua inglesa. Os seis falantes que conseguimos escolher possuem, em maior ou menor grau, contato com a língua inglesa. Como alguns deles não são naturais de Lisboa, apesar de estudarem na Universidade de Lisboa, pudemos registrar diferentes variedades do português europeu. Também participou do experimento um falante nativo do inglês norte-americano que vive na cidade de Chicago, estado de Illinois.

Realizamos as gravações, tanto no Brasil quanto em Portugal, diretamente no computador, em uma interface com o Praat, utilizando o conjunto de fone e microfone Microsoft® LifeChat™ LX-3000, o que garantiu a qualidade sonora dos registros.

Não foram explicitados aos falantes que participaram do experimento os seus objetivos, para não influenciar os resultados.

Após as gravações, selecionamos quarenta nomes comerciais, dos quais fizemos a transcrição de acordo com o alfabeto fonético IPA e, depois, as análises fonológicas.

## **Análise dos resultados**

Os dados coletados para a investigação que originou este livro foram analisados qualitativa e quantitativamente. A partir da quantificação, foi possível identificar setores do comércio que mais incorporaram termos provenientes do inglês em seus nomes, além dos setores e dos tipos de produtos que receberam maior influência cultural do mundo anglófono. Ainda, a partir da quantificação, pudemos verificar qual das duas variedades do português, o brasileiro ou o europeu, incorporou mais estrangeirismos nos nomes comerciais analisados. Qualitativamente, observaremos os dados dos pontos de vista morfosintático, fonológico e ortográfico.

## Análise quantitativa

Na Tabela 1 apresentamos os setores do comércio pesquisados<sup>3</sup> e o número de nomes coletados em cada setor, em português brasileiro. Com isso obtivemos um *corpus* de 862 nomes que apresentam elementos do inglês.

Tabela 1 – Total dos nomes comerciais com elementos do inglês no português brasileiro, separados por tipo de categoria comercial

| Categories                               | Número de nomes coletados | %   |
|--|---------------------------|-----|
| Academias desportivas                    | 84                        | 10  |
| Automóveis – peças e serviços            | 67                        | 8   |
| Cabeleireiros e institutos de beleza     | 207                       | 24  |
| Informática – equipamentos e assistência | 85                        | 10  |
| Hotéis e motéis                          | 64                        | 7   |
| Lavanderias                              | 26                        | 3   |
| Móveis                                   | 34                        | 4   |
| Padarias e confeitarias                  | 17                        | 2   |
| Restaurantes e bares                     | 104                       | 12  |
| Roupas                                   | 174                       | 20  |
| Total                                    | 862                       | 100 |

Consideramos “nomes com elementos do inglês” qualquer nome comercial em que todas as palavras que o formam estejam em inglês, como no caso do nome *Lofty Sport*, de uma academia, ou em apareçam misturados elementos do inglês e do português, como *Aplausos Studio’s Hair*, de um salão de cabeleireiros.

Como podemos ver na Tabela 1 acima e no Gráfico 1 a seguir, a maior parte dos nomes comerciais com elementos do inglês pertence aos setores de cabeleireiros e institutos de beleza (24%, 207 nomes), de roupas (20%, 174 nomes) e ao de restaurantes e bares (12%, 104 nomes). Os demais setores também apresentaram nomes com elementos do inglês, mas em menor número.

<sup>3</sup> O termo “comércio”, neste livro, fará referência tanto aos estabelecimentos comerciais propriamente ditos como ao setor de serviços.

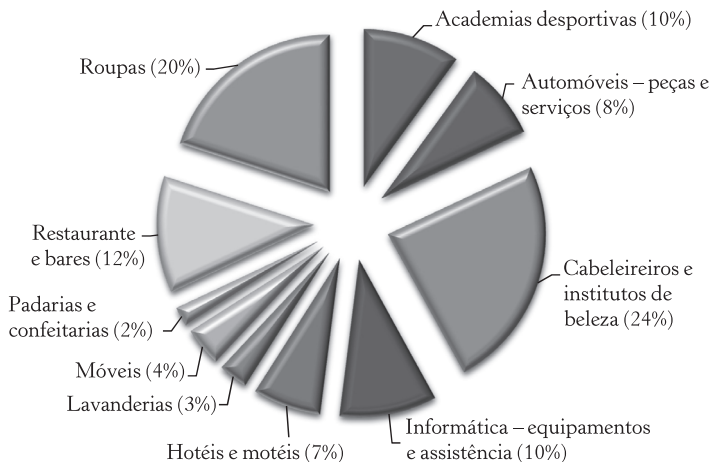


Gráfico 1 – Percentual do total dos nomes com elementos do inglês coletados no português brasileiro, distribuídos por setores do comércio

Identificamos também um total de 145 nomes comerciais com “grafia estilizada”, termo usado por Neves (1971), para quem “muitos neologismos comerciais baseiam-se quase que exclusivamente numa maneira bizarra, extravagante, de escrever a palavra” (p.105).

Na nossa pesquisa, entenderemos por “grafia estilizada” aquela que foge à grafia padrão da língua portuguesa, mas que também não segue a grafia padrão do inglês.

Do total de 7.271 nomes de estabelecimentos que analisamos, constatamos que 6.266 (86%) são formados, na maioria das vezes, apenas por palavras da língua portuguesa.

Na Tabela 2 e no Gráfico 2 a seguir são apresentados os dados numéricos e a porcentagem referentes aos nomes com grafia estilizada, nomes com elementos do inglês e outros nomes. A categoria “outros nomes”, neste livro, inclui todos os nomes que não foram estudados na nossa pesquisa, isto é, nomes constituídos por palavras do português e com elementos de outras línguas estrangeiras, não do inglês. Esses nomes não foram quantificados, mas pudemos observar, ao realizar a coleta de dados, que raramente apareceram, sendo mais comuns os nomes comerciais formados somente com palavras do português.

Tabela 2 – Total dos nomes comerciais coletados no português brasileiro, separados por elementos linguísticos

| Categorias                               | Nomes com grafia estilizada |            | Nomes com elementos do inglês |            | Outros nomes |            | Total dos estabelecimentos cadastrados |            |
|--|-----------------------------|------------|-------------------------------|------------|--------------|------------|--|------------|
|  | Nº                          | %          | Nº                            | %          | Nº           | %          | Nº                                     | %          |
| Academias desportivas                    | 11                          | 8          | 84                            | 10         | 211          | 3          | 306                                    | 4          |
| Automóveis – peças e serviços            | 9                           | 6          | 67                            | 8          | 611          | 10         | 687                                    | 9          |
| Cabeleireiros e institutos de beleza     | 33                          | 23         | 207                           | 24         | 1115         | 18         | 1.355                                  | 19         |
| Informática – equipamentos e assistência | 4                           | 3          | 85                            | 10         | 215          | 3          | 304                                    | 4          |
| Hotéis e motéis                          | 2                           | 1          | 64                            | 7          | 386          | 6          | 452                                    | 6          |
| Lavanderias                              | 12                          | 8          | 26                            | 3          | 164          | 3          | 202                                    | 3          |
| Móveis                                   | 8                           | 6          | 34                            | 4          | 614          | 10         | 656                                    | 9          |
| Padarias e confeitarias                  | 8                           | 6          | 17                            | 2          | 882          | 14         | 907                                    | 13         |
| Restaurantes e bares                     | 19                          | 13         | 104                           | 12         | 926          | 15         | 1.049                                  | 14         |
| Roupas                                   | 37                          | 23         | 174                           | 20         | 1.142        | 18         | 1.353                                  | 19         |
| <b>Total</b>                             | <b>143</b>                  | <b>100</b> | <b>862</b>                    | <b>100</b> | <b>6.266</b> | <b>100</b> | <b>7.271</b>                           | <b>100</b> |

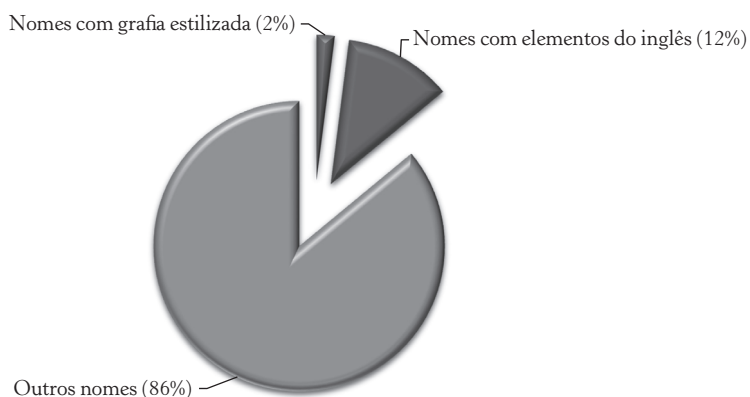


Gráfico 2 – Porcentagem do total dos nomes comerciais pesquisados em português brasileiro, separados por tipos de elementos linguísticos

Pela tabela e pelo gráfico, podemos perceber que apenas uma pequena parcela dos nomes trazem elementos da língua inglesa (12% do total) e uma parcela ainda menor (apenas 2%) refere-se a nomes com grafia estilizada. Isso permite concluir que a maioria dos nomes comerciais do interior de São Paulo (86%) é formada principalmente por palavras da língua portuguesa e os processos vernáculos de formação de palavras são os mais empregados na criação de nomes comerciais nessa região.

Com relação ao número de nomes comerciais no interior de São Paulo, algumas regiões, principalmente a de Campinas, possuem maior número de nomes comerciais cadastrados no site do Guia Mais do que outras, o que, muito provavelmente, se explica por se tratar de cidades com maior número de habitantes. Além disso, alguns setores também apresentam mais nomes comerciais cadastrados no site do que outros, como é o caso dos setores de cabeleireiros e institutos de beleza e de lojas de roupas.

No caso do português europeu, a busca por nomes comerciais limitou-se, como já foi dito, à cidade de Lisboa, e foi feita nos quatro sites mencionados. Foi constituído um *corpus* de 446 nomes comerciais com elementos do inglês de vários setores do comércio, como podemos ver na Tabela 3. As categorias comerciais pesquisadas foram as mesmas pesquisadas para o português brasileiro.

Tabela 3 – Total dos nomes comerciais com elementos do inglês no português europeu, separados por tipo de categoria comercial

| Categorias                               | Número de nomes coletados | %   |
|--|---------------------------|-----|
| Academias desportivas                    | 120                       | 27  |
| Automóveis – peças e serviços            | 9                         | 2   |
| Cabeleireiros e institutos de beleza     | 81                        | 18  |
| Informática – equipamentos e assistência | 59                        | 13  |
| Hotéis e motéis                          | 47                        | 11  |
| Lavanderias                              | 3                         | 1   |
| Móveis                                   | 1                         | 0,2 |
| Padarias e confeitarias                  | 0                         | 0   |
| Restaurantes e bares                     | 91                        | 20  |
| Roupas                                   | 35                        | 8   |
| Total                                    | 446                       | 100 |



Pela Tabela 3 e pelo Gráfico 3 a seguir, observamos que a maior parte dos nomes comerciais com elementos do inglês pertence à categoria academias desportivas (27% dos nomes), seguida das categorias restaurantes e bares (20%) e cabeleireiros e institutos de beleza (18%). As demais categorias apresentaram menor número de nomes com elementos do inglês, e a categoria padarias não apresentou nenhum nome.

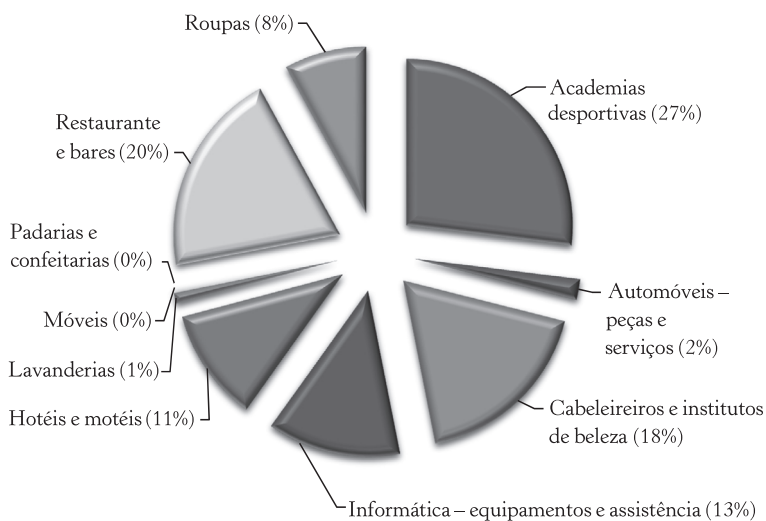


Gráfico 3 – Percentual do total dos nomes com elementos do inglês coletados no português europeu, distribuídos por setores do comércio

Em 22 nomes comerciais no português europeu identificamos grafia estilizada.

Constatamos que a imensa maioria dos nomes comerciais – 8.625 nomes, de um total de 9.093 nomes analisados – é formada apenas por palavras da língua portuguesa, como podemos ver na Tabela 4 e no Gráfico 4 a seguir.

Tabela 4 – Total dos nomes comerciais coletados no português europeu, separados por elementos linguísticos

| Categorias                           | Nomes com grafias estilizadas |            | Nomes com elementos do inglês |            | Outros nomes |            | Total dos estabelecimentos cadastrados |            |
|--------------------------------------|-------------------------------|------------|-------------------------------|------------|--------------|------------|--|------------|
|                                      | Nº                            | %          | Nº                            | %          | Nº           | %          | Nº                                     | %          |
| Academias desportivas                | 0                             | 0          | 120                           | 27         | 307          | 4          | 478                                    | 5          |
| Automóveis – peças e serviços        | 0                             | 0          | 9                             | 2          | 639          | 7          | 3.590                                  | 39         |
| Cabeleireiros e institutos de beleza | 10                            | 45         | 81                            | 18         | 1.657        | 19         | 1.748                                  | 19         |
| Informática                          | 2                             | 9          | 59                            | 13         | 918          | 11         | 448                                    | 5          |
| Hotéis e motéis                      | 0                             | 0          | 47                            | 11         | 322          | 4          | 326                                    | 4          |
| Lavanderias                          | 3                             | 14         | 3                             | 1          | 320          | 4          | 369                                    | 4          |
| Móveis                               | 1                             | 4          | 1                             | 0,2        | 446          | 5          | 979                                    | 11         |
| Padarias e confeitarias              | 0                             | 0          | 0                             | 0          | 80           | 1          | 80                                     | 1          |
| Restaurantes e bares                 | 5                             | 23         | 91                            | 20         | 3.494        | 40         | 648                                    | 7          |
| Roupas                               | 1                             | 5          | 35                            | 8          | 442          | 5          | 427                                    | 5          |
| <b>Total</b>                         | <b>22</b>                     | <b>100</b> | <b>446</b>                    | <b>100</b> | <b>8.625</b> | <b>100</b> | <b>9.093</b>                           | <b>100</b> |

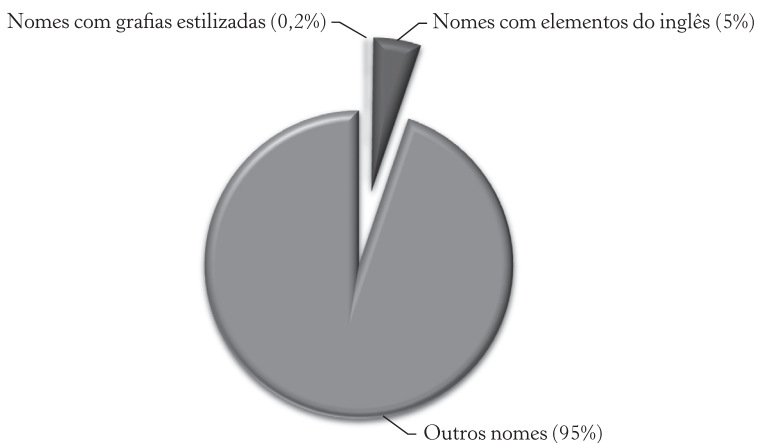


Gráfico 4 – Porcentagem do total dos nomes comerciais pesquisados em português europeu, separados por tipos de elementos linguísticos

Como vemos no gráfico, a maior parte dos nomes analisados (95%) é formada por palavras da língua portuguesa. Os nomes com elementos do inglês correspondem a apenas 5% do total, ou seja, é muito pequena a porcentagem dos nomes comerciais, no português europeu, na cidade de Lisboa, que contêm elementos do inglês. Os nomes com grafia estilizada são muito raros e correspondem a apenas 0,2% do total dos nomes analisados.

Pesquisamos mais nomes comerciais em Portugal (9.093 nomes) do que no Brasil (7.271 nomes), mas foi maior, no nosso país, a quantidade de nomes comerciais com elementos do inglês e também com grafia estilizada. Isso permite concluir que o interior de São Paulo incorporou mais elementos do inglês nos nomes comerciais do que a cidade de Lisboa.